

Parceria para  
Governo  
Aberto

*Open Government Partnership*

**PLANO DE  
AÇÃO NACIONAL**

Relatório de Status de Execução do 6º Plano de Ação Brasileiro  
Compromisso 3 – Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia

Controladoria Geral da União  
Brasília, 3º Trimestre de 2024

## Sumário

Apresentação.....	3
Progresso do Compromisso: andamento dos marcos.....	4
Situação dos marcos .....	4
Detalhamento das ações realizadas para os marcos .....	5
Entregas para realização do Compromisso .....	9



## Apresentação

O **Relatório de Status de Execução - RSE** é etapa fundamental para acompanhamento dos marcos estabelecidos para o alcance dos compromissos pactuados no âmbito do [6º Plano de Ação brasileiro](#).

Este relatório apresenta as informações sobre as ações desenvolvidas no **terceiro trimestre de 2024**, prestadas pelo grupo de organizações integrantes do Compromisso 3 – Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia.

A partir da sistematização organizada pelo órgão coordenador do Compromisso – a Controladoria-Geral da União (CGU) – foi possível documentar as atividades realizadas no período, registrar os pontos críticos para a execução, bem como as soluções encontradas pelo grupo para avançar. Além disso, o Relatório possibilita dar transparência às ações empreendidas para a consecução do Plano.

As informações básicas para a elaboração do RSE foram coletas por meio de formulário eletrônico encaminhado aos coordenadores de cada compromisso para registrar o processo de execução dos marcos e aprendizados obtidos. Tal instrumento continha as questões que seguem.

- Período de Execução
- Atual andamento das atividades do marco
- Necessidade de atualização do cronograma previsto
- Necessidade de ajuste e novo prazo para conclusão do marco (a ser avaliado pelo grupo de monitoramento do Plano)
- Motivo de atraso/ajuste do cronograma
- Estimativa de percentual de atividades realizadas até o momento
- Detalhamento de atividades
- Link para compartilhamento de documentos
- Existência de ação planejada pelos órgãos/instituições que tenha correlação com as atividades do Compromisso
- Indique a ação, período de realização e outras informações pertinentes para divulgação
- Indique as entregas realizadas para o Compromisso neste trimestre (produtos, decisões, eventos, etc)
- Caso entenda necessário, por favor, acrescente outras informações sobre a execução do Compromisso



## Progresso do Compromisso: andamento dos marcos

O monitoramento do compromisso consiste em acompanhar a execução de cada marco, a fim de conhecer, analisar e dar transparência dos resultados alcançados e dos aprendizados obtidos pelos atores (representantes e organizações) envolvidas no processo.

Neste compromisso – **Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia** – foram definidos treze marcos com níveis distintos de complexidade e com a participação de diferentes atores. Nos dois primeiros trimestres de 2024, 11 marcos haviam iniciado a execução. No trimestre seguinte (jul-set/24), apenas o marco 7 não teve sua execução iniciada. Destacou-se a realização realizada a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI), que aconteceu entre os dias 30 de julho e 1º de agosto, no espaço Brasil 21, em Brasília/DF, com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.

O quadro que segue, demonstra a situação do andamento dos marcos, considerando a descrição de cada um deles, a organização responsável pela coordenação das atividades do marco, indicada por um (\*), as previsões de início e fim da execução, bem como o status ao final do 3º trimestre.

### Situação dos marcos

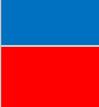
#### Legenda

 Em andamento

 Atividade não iniciada dentro do prazo previsto

 Concluído

 Atividade prevista para os próximos trimestres

	Marco	Organizações envolvidas	Previsão de Início	Previsão de Fim	Status
1	Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	*MCTI, ANPG, IBICT, CAPES, MD, SBPC, CNPq	Jan/24	Ago/24	
2	Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta	*SBPC, ABEC, RBR, IBICT, CAPES, EMBRAPA, ANPG, MD, FIOCRUZ, CNPq	Jan/24	Dez/24	
3	Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	*MD, MCTI, IBICT, EMBRAPA, ANPG, CNEN, IPAM	Jan/24	Dez/24	
4	Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional	*IBICT, RBR, EMBRAPA	Fev/24	Fev/25	
5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	*IBICT, ANPG, MCTI	Mar/24	Mar/25	
6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	*FIOCRUZ, RBR, IBICT, EMBRAPA	Fev/24	Fev/26	
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	*MCTI, IBICT, MD, CNEN, SBPC	Jan/25	Dez/26	



	Marco	Organizações envolvidas	Previsão de Início	Previsão de Fim	Status
8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	*IBICT, CNEN, EMBRAPA, MD, IPAM	Jul/26	Dez/26	
9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso: a) realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis; b) realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta; c) realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências	*EMBRAPA, RBR, IBICT, MCTI, ABEC, MD, ABEC, CAPES, IBICT, RBR, ANPG, MD, CAPES, IBICT, RBR, MD, ABEC, SCIELO, GO FAIR BRASIL	Fev/24	Mar/27	
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	*IBICT, EMBRAPA, FIOCRUZ, CNEN, RNP, GO FAIR BRASIL	Fev/24	Jun/27	
11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	*MD, ANPG, SBPC	Mar/24	Jun/27	
12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	*RBR, IBICT, CNEN, EMBRAPA, ABEC, FIOCRUZ, ANPG, GO FAIR BRASIL	Abr/24	Jun/27	
13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	*IBICT, RBR, MCTI, CAPES, SBPC, IPAM, RNP	Jun/26	Jun/27	

## Detalhamento das ações realizadas para os marcos

Neste ponto, apresentamos ações realizadas no período (jul-set/24). São apontadas algumas atividades de caráter operacional e outras mais estratégicas, como articulações e diálogos interinstitucionais, sendo que todas podem ser detalhadas à título de entendimento do processo. O detalhamento das ações também é útil no sentido da identificação de pontos críticos relativos ao desenvolvimento de práticas que venham a contribuir para o alcance dos resultados.

Nesta seção serão tratados apenas os marcos que tiveram ações iniciadas.

<b>Marco 1</b>	<b>Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)</b>
Foi realizada a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI), que aconteceu entre os dias 30 de julho e 1º de agosto, no espaço Brasil 21, em Brasília/DF, com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.	



<p>Durante a 5CNCTI, os membros do marco organizaram-se para participarem de palestras e eventos da programação de forma a colaborarem com as pautas apresentadas, mas principalmente com a realização de perguntas propositivas para fomentar o debate sobre a ciência aberta nos painéis relacionados ao tema.</p>	
<b>Marco 2</b>	<b>Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta</b>
<p>No dia 09 de julho de 2024, em Belém-PA, durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), foi realizada a Mesa Redonda "Como podemos contribuir para uma política de ciência aberta?". A Mesa Redonda teve intensa participação da sociedade e contou com a presença de nomes importantes da ciência no Brasil.</p>	
<b>Marco 3</b>	<b>Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país</b>
<p>Foi publicada a Portaria GM-MD Nº 1.112, de 4 de março de 2024, na qual o Ministério da Defesa (MD) tornou públicas as áreas tecnológicas de interesse da defesa nacional. Estas 33 áreas tecnológicas orientam a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento no âmbito do MD e das Forças Armadas e serão utilizadas como referência para a elaboração de medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional na área da Defesa e para o desenvolvimento atual e futuro de sistemas de defesa.</p> <p>Em agosto de 2024, o MD realizou o 1º Seminário de Encomendas Tecnológicas para a Defesa, por meio do qual o MD buscou ampliar o conhecimento sobre instrumentos de compras pública para inovação, com foco prioritário em Encomendas Tecnológicas (ETC), em áreas tecnológicas de interesse da Defesa, para as Forças Armadas e indústrias da Base Industrial de Defesa.</p> <p>Em setembro deste mesmo ano, em parceria com a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), o MD promoveu um seminário de proteção do conhecimento para as empresas associadas à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC). No seminário, a ABIN realizou uma capacitação para mitigar os danos provocados pelo assédio e cooptação de talentos nas indústrias de base tecnológica que integram as federações industriais</p>	
<b>Marco 4</b>	<b>Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional</b>
<p>No terceiro trimestre de 2024, a execução deste marco contou com as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração com a Coordenação-geral do Portal de Periódicos da CAPES, para o desenho de um conjunto de critérios aplicados a revistas científicas brasileiras que possam subsidiar a seleção para fomento aos processos editoriais – Sobre essa atividade, os critérios para avaliação e seleção de revistas científicas são basilares no processo de avaliação de pesquisadores e instituições, além disso os critérios qualitativos aplicados são fruto dos estudos que foram realizados no plano de ação anterior;</li> <li>- Colaboração com a Coordenação-geral de Processos de Suporte à Avaliação da CAPES, para intercâmbio de dados entre repositórios institucionais de publicações / bibliotecas digitais e a plataforma Sucupira – Sobre essa atividade, o processo de avaliação dos programas de pós-graduação é chave na mudança de paradigma da avaliação, assim como os repositórios institucionais e bibliotecas digitais são ambientes que proporcionam o acesso livre e gratuito à informação científica. Nesse sentido, entende-se que uma avaliação de pesquisadores e instituições que fortaleça e faça uso da infraestrutura de repositórios existente é um mecanismo de fortalecimento também da Ciência Aberta no processo de avaliação;</li> <li>- Realização de estudos de análise dados, em ambiente de Lago de Dados (Laguna) e a Plataforma BrCris, para aplicação de critérios elencados no compromisso "Transparência em ciência para o avanço da Ciência Aberta", no 5º Plano de Ação Nacional – Essa atividade prevê a utilização da informação organizada pelos projetos Laguna e BrCris como subsídio para a implementação dos indicadores propostos no plano anterior. De forma que se alinha com os objetivos do Marco no que se refere à proposição de indicadores que fortaleçam a implementação da Ciência Aberta no contexto da avaliação de pesquisadores e instituições;</li> </ul>	



- Participação do IBICT no evento Make Data Count Summit <<https://summit.makedatacount.org/>>, relacionado ao projeto Make Data Count, de promoção do uso de conjuntos de dados de pesquisa no processo de avaliação da Ciência – esta atividade teve por objetivo realizar networking com representantes da Coalition for Advancing Research Assessment (CoARA), UK Reproducibility Network (UKRN), Curtin Open Knowledge Initiative (COKI) e Centre for Science and Technology Studies (CWTS) para entender como outros países têm implementado políticas de avaliação da ciência e como fazer com que conjuntos de dados científicos também sejam considerados dados de pesquisa;

- Realização de sistematização dos resultados do compromisso "Transparência em ciência para o avanço da Ciência Aberta", no 5º Plano de Ação Nacional, na página <https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/informacao-cientifica/ogp-brasil>. Essa atividade permitirá a consulta e recuperação de estudos já realizados em planos anteriores;

- Divulgação pela Rede Brasileira de Reprodutibilidade das recomendações apresentadas à CAPES (<https://osf.io/hgfbby>) sobre reformas na avaliação das pós-graduações para fomentar práticas abertas e reprodutíveis.

Entre as dificuldades enfrentadas no último trimestre, destacam-se o desafio de conciliação de agenda entre os diferentes participantes do Marco, e a discussão contínua enfrentada com a comunidade acadêmica tradicional sobre qualquer mudança no processo de avaliação da ciência.

#### Marco 5

#### **Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários**

Foi realizada nova pesquisa no Tesouro Gerencial onde foi possível identificar três ações orçamentárias que podem vir a abrigar planos orçamentários com o objetivo de financiar infraestruturas de suporte à ciência aberta (Gestão, armazenamento, processamento e análise de dados), bem como possíveis atividades de capacitação relacionadas à Ciência Aberta.

As ações identificadas são as seguintes:

- Na Capes: 2317 - Acesso À Informação Científica e Tecnológica (Portal Periódicos CAPES) com Orçamento 2024: R\$ 478.128.922,00;

- No CNPq: 4208 - Sistema Integrado De Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes) com Orçamento 2024: R\$ 2.903.676,00;

- Na Fiocruz: 6179 - Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia com Orçamento 2024: R\$ 48.930.488,00.

A ideia é que a partir da identificação dessas ações orçamentárias o grupo proponha a criação de planos orçamentários. Para isso, sugere-se uma reunião com os responsáveis pelo marco 10 – Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta, para auxiliar na proposta dos planos orçamentários.

#### Marco 6

#### **Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta**

O marco é implementado por meio do desenvolvimento do Observatório de Ciência Aberta no Brasil – OCABr: <https://www.ocabr.org/>. A implantação está sendo desenvolvida pelo SciELO com projeto financiado pelo CNPq e assistido pelo Comitê Consultivo do observatório – CC OCABr.

O OCABr foi concebido como proposta de um marco do 5º Plano de Ação no âmbito da Parceria Para Governo Aberto. A criação de um novo marco neste 6º Plano de Ação Nacional da Parceria para Governo Aberto se deve à necessidade de continuidade do projeto que entrou em sua 2ª fase.

Foi realizada em 29 de agosto de 2024 uma reunião do Comitê Consultivo do observatório para discussão de antecedentes, recomendações e conclusões sobre o estado de avanço do marco. A reunião iniciou-se com o informe do início da 2ª fase



<p>por Abel Packer, apresentação do status de desenvolvimento da plataforma por Roberta Takenaka e Jamil Atta, apresentação da experiência de coleta de dados na Web pela Dra. Solange Santos, abertura para debate entre os membros do comitê e finalizou com recomendações e conclusões.</p>	
<b>Marco 8</b>	<p><b>Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis</b></p>
<p>As atividades do Marco se concentram na identificação de planos de ciência aberta em outros países e prevê o desenvolvimento uma metodologia de sistematização dos planos identificados para, em momento posterior, se identificar ações essenciais a serem realizadas no Brasil.</p> <p>Não houve atualizações quanto às atividades, que estavam previstas para iniciar em Jul/2026.</p>	
<b>Marco 9</b>	<p><b>Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso:</b></p> <p><b>a) realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis;</b></p> <p><b>b) realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta;</b></p> <p><b>c) realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências</b></p>
<p>Foi realizada uma mesa redonda na 76a. Reunião Anual da SBPC que aconteceu no dia 9 de julho com o título “Como podemos contribuir para uma política de ciência aberta?” com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica e científica, e a Fiocruz juntamente com a Rede GO FAIR Saúde promoveu, de forma online e síncrona, o curso gestão de dados de pesquisa.</p> <p>A Rede Brasileira de Reprodutibilidade lançou o Programa de Embaixadores, que tem como objetivo identificar e apoiar pessoas atuantes na promoção de práticas responsáveis de pesquisa em suas comunidades científicas. O programa recebeu 58 inscritos de diversos estados e áreas de pesquisa, e selecionará entre 15 e 20 indivíduos (de qualquer área e nível de formação) a partir de suas propostas de atividades de promoção da reprodutibilidade e ciência aberta. O início oficial do Programa será em evento presencial no Rio de Janeiro, de 2 a 4 de dezembro de 2024, onde serão realizados debates em torno dos temas e o planejamento das atividades propostas. Os embaixadores terão 12 meses para realizar suas atividades e, mediante sucesso do Programa, serão convidados a se tornarem membros da RBR em suas instituições ou comunidades de pesquisa.</p> <p>Iniciou-se a elaboração de um documento de recomendações para promoção de reprodutibilidade em pesquisa por periódicos. O público que se deseja alcançar são os editores de periódicos nacionais e outros atores do sistema de publicação científica. O documento está sendo desenvolvido pela RBR em parceria com a ABEC e o SciELO, além de editores científicos convidados. Uma vez concluído (o que está previsto para ocorrer até o final de 2024), será divulgado inicialmente nas redes sociais, blog e newsletters da RBR. A RBR também planeja inaugurar uma categoria de periódicos-membros, a fim de visibilizar periódicos com boas práticas neste sentido. Outras ações de sensibilização junto a editores serão planejadas futuramente.</p> <p>No dia 03 de setembro, durante a realização da 41a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, em Campinas - SP, Andréa Carvalho Vieira da CAPES e o Dr. Sigmar de Mello Rode, professor titular da UNESP, apresentaram a discussão sobre acesso aberto e ciência aberta para os coordenadores de pós-graduação em odontologia. Também participaram do evento o Prof. Antônio Gomes de Souza Filho, diretor de avaliação da CAPES e os coordenadores da área de Odontologia.</p> <p>A ABEC possui um programa de educação que visa capacitar o editor científico para executar com excelência a missão de</p>	



divulgar para a sociedade os avanços das pesquisas científicas brasileiras, em todas as áreas do conhecimento. A certificação ABEC Brasil para Editor Científico é um título concedido a quem cumpre 360 horas de curso, com possibilidade de aproveitar 60h por meio da apresentação de saberes e competências. O ambiente virtual de aprendizagem está disponível via Moodle e permite acesso 24h além de conteúdo autoinstrucional (sem tutoria). Os cursos apresentam cargas horárias entre 10 e 60 horas e são organizados em trilhas a saber: avaliação editorial científica, gestão editorial científica (com curso específico sobre Ciência Aberta) e ferramentas e tecnologias editoriais científicas. Durante este trimestre foram realizados pela ABEC os webinários: OJS – Plugins para customização e fluxo editorial (16/07/2024); preparando seu periódico para a indexação no SciELO (23/08/2024) e Plano de desenvolvimento editorial estratégico para editores científicos (19/09/2024).

**Marco  
10**

**Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta**

Está sendo elaborado um livro sobre os estudos produzidos pelo marco em relação a infraestruturas de suporte à ciência aberta. A publicação contará com uma introdução sobre a temática e os seguintes capítulos estão em desenvolvimento:

1. Repositório de códigos Abertos - Milton Shintaku, Rebeca dos Santos Moura e Lucas Rodrigues Costa
2. Provedores de Serviços Abertos - Milton Shintaku
3. Coletores/ Agregadores/ Colecionadores - Denise Fukumi Tsunoda
4. Plataforma Colaborativas Abertas - Berenice Rodrigues Ferreira, Márcia Cristina Fuchs, Nilson Carlos Vieira Junior, Pamela Travassos de Freitas e Milton Shintaku
5. Equipes Abertas - Milton Shintaku
6. Plataformas de Ciência Aberta - Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
7. Laboratórios Abertos - Carla Maria Martellote Viola
8. Infraestrutura Federada - Rene Gabriel
9. Ferramentas de Fluxo de Trabalho abertas - Mirele Carolina Souza e Diego José Macedo
10. Iniciativa de Infraestrutura aberta - Silvana Aparecida Gregório Vidotti, Caio Coneglian e Emanuelle Torino
11. Preservação Digital em Ciência Aberta - Gildenir Carolino Santos
12. Protocolos e Diretrizes de Interoperabilidade - Diego Andrade Neves, Pamela Travassos de Freitas e Milton Shintaku

A publicação deve estar disponível entre novembro de 2024 e janeiro de 2025.

**Marco  
11**

**Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores**

O Marco sendo revisto pelos atores do compromisso uma vez que o Ministério da Defesa, Coordenador do marco, solicitou sua exclusão.

**Marco  
12**

**Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis**

Está sendo realizado o alinhamento estratégico e elaboração do planejamento de atividades.

**Marco  
13**

**Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)**

Está sendo feito o levantamento de estratégias e a definição dos papéis entre os membros participantes.

## Entregas para realização do Compromisso

Documentos relacionados aos podem ser acessados neste link <https://ogp.tcti.ibict.br/>.

